

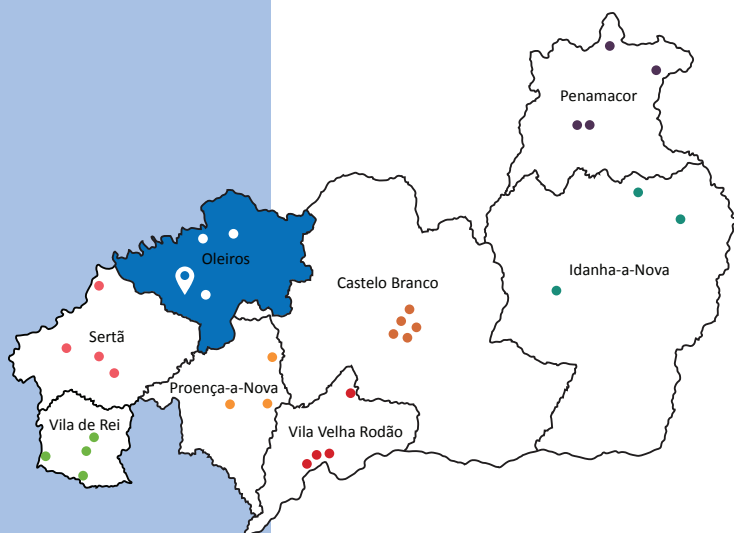
GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA
Vila de Oleiros

OLEIROS





Vila de Oleiros



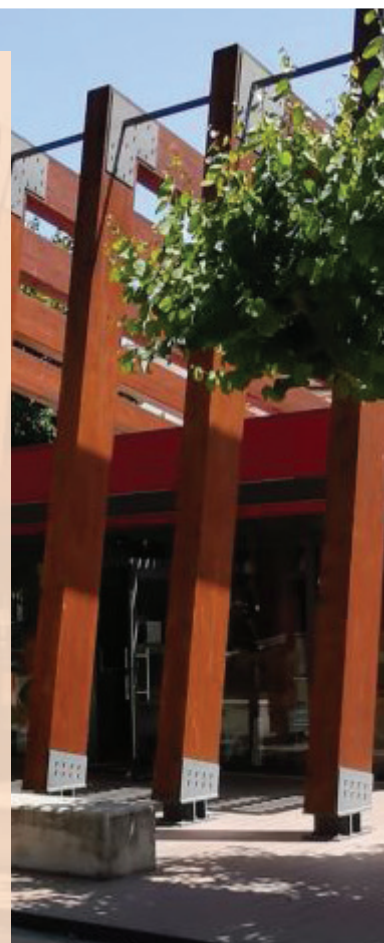
Caso opte por contactar o Posto de Turismo de Oleiros:

☎ 272 680 130

✉ geral@cm-oleiros.pt

*O posto encontra-se aberto todos os dias (de segunda a domingo)
das 10H às 13H e das 14H às 18H.*

A Vila de Oleiros é uma localidade situada no centro de Portugal rodeada por uma grande paisagem natural. É uma região que possui um património histórico e cultural com vários pontos de interesse para visitar. Além do referido, a Vila de Oleiros é também reconhecida pela sua gastronomia local.





Descobrir Oleiros

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.

Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

Duração da atividade

Uma manhã / tarde

Breve descrição

Nesta atividade, os alunos terão oportunidade de conhecer a Vila de Oleiros e o seu património, através sobretudo, da arte e dos doces regionais.

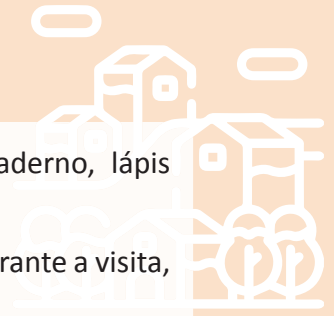
Competências a desenvolver

- Pensamento crítico e criativo
- Sensibilizade estética e artística
- Consciência e domínio do corpo

Objetivos

1. Conhecer a história e o património da vila de Oleiros;
2. Explorar a arte presente nas portas da Vila de Oleiros;
3. Conhecer alguns doces e bolos típicos da região de Oleiros.
4. Explorar o sentido do paladar (aroma, sabor, textura e aparência).

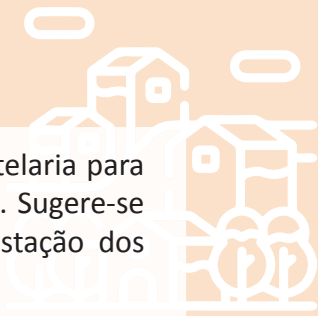
Prepare os materiais



1. Peça aos alunos para levarem chapéu, uma garrafa de água, um caderno, lápis e canetas.
2. Consulte a informação que segue em anexo, pois deverá utilizar durante a visita, pelo que sugere-se imprimir.
Se possível contacte o Posto de Turismo de Oleiros.
3. Na Vila de Oleiros existem várias pastelarias que vendem os doces regionais típicos da região. Sugerimos que opte por uma ou duas das opções abaixo:
 - **Pastelaria Pão Quente:** é conhecida pela venda de bolos e doces regionais, como o bolo negro e o bolo de mel.
 - **Pastelaria Santo António:** oferece doces regiões como o bolo negro, o bolo de mel e os filhós;
 - **Pastelaria Avenida:** além dos bolos acima referidos, servem um pequeno-almoço tradicional;
 - **Padaria e Pastelaria Central:** Serve os bolos típicos da região e pão fresco.

Implementação

1. Inicie a atividade no centro da Vila de Oleiros, por exemplo, no Jardim municipal de Oleiros, questionando os alunos sobre o que sabem sobre a Vila.
2. Explique que vão passear um pouco pela Vila e ficar a saber mais sobre ela. Apresente o Jardim Municipal, caminhando com os alunos.
3. Enquanto conhecem o jardim Municipal, sugere-se que partilhe com os alunos alguns dados e curiosidade sobre a Vila de Oleiros, consultado o anexo I.
4. Se possível, contacte o Posto de Turismo de Oleiros para fazerem uma visita e ficarem a conhecer mais sobre a vila.
5. Em seguida, caminhe com os alunos pela vila observando as portas históricas de Oleiros, requalificadas através do projeto “Arte à Porta”.
6. Explique aos alunos que o projeto tem como objetivo intervir nas portas/portões/vitrines de edifícios da zona histórica/antiga da vila de Oleiros através da arte urbana.
7. Convide os alunos a organizarem-se em grupos de 3 a 4 elementos, analisando as portas da vila por onde passarem, respondendo às seguintes questões, escrevendo as respostas do caderno:
 - O que mais gostam da porta?
 - Que nome dariam à porta?
 - Que emoções e/ou sentimentos vos desperta o desenho / pintura da porta?Sugerimos algumas portas presentes em 5 ruas perto uma das outras: Rua Dr. José de Carvalho, Rua Padre António de Andrade, Rua Monsenhor Romão, Praça da República e Rua Augusto Fernandes.
No caso dos alunos mais novos, sugere-se fazer uma análise oral, conversando com os alunos sobre as suas impressões.

- 
8. Por fim, termine a visita à vila de Oleiros, dirigindo-se a uma pastelaria para dar a conhecer aos alunos alguns doces e bolos típicos da região. Sugere-se comprar alguns, terminando com um pequeno lanche de degustação dos doces regionais de Oleiros.
 9. Sugere-se, depois na visita, decorar uma porta da escola com a turma, à semelhança do que observaram na vila de Oleiros.

Reflexão

1. Em sala de aula, sugere-se conversar com os alunos sobre os doces típicos da sua região ou da região dos avós, pais e outros familiares. Que doces é que os alunos conhecem? Como são produzidos?
2. Reflita também com os alunos sobre a importância da valorização e requalificação do património, relacionando a arte presente nas portas de oleiros com a requalificação e manutenção da história e património da vila, por meio da arte

Anexo I – Dados e curiosidades sobre Oleiros



Etimologicamente, o termo **Oleiros** parece derivar da palavra latina *ollarium* “o fabricante ou negociante de panelas de barro”, embora pareça não haver vestígios da existência de oficinas artesanais, existindo, contudo, muitas espécies de barro. Também há quem diga que a palavra derivará de *olleiros*, ‘olheiros ou olhos de água, vulgo nascentes’, por na vila existirem algumas fontes.

História

A de 13 de Junho de 1194, através de carta Régia, D. Sancho I e a sua esposa, a rainha D. Dulce e respetivos infantes, doaram, em definitivo, a D. Afonso Pelágio, Prior dos Hospitalários, e a todos os irmãos desta Ordem, uma terra à qual deu o nome de Belueer (Belver), além de vastos domínios territoriais nas duas margens do Tejo, entre os quais Oleiros.



A 6 de Dezembro de 1232, D. Mendo Gonçalves, Prior do Crato concede foral à vila oleirense. Mais tarde, D. Manuel I renova o foral a 20 de Outubro de 1513, constituindo-se assim, Oleiros, definitivamente como terra autónoma, ação extensível ao vizinho concelho de Álvaro, hoje área integrante do concelho de Oleiros.

População

Com 4900 habitantes (2021), o concelho de Oleiros subdivide-se em 10 freguesias: Oleiros-Amieira, Estreito-Vilar Barroco, Madeirã, Álvaro, Sobral, Sarnadas de São Simão, Isna, Cambas, Orvalho e Mosteiro.

Curiosidades

A vila de Oleiros teve um pelourinho na praça principal. Em 1824, o então presidente da Câmara, mandou que o pelourinho fosse recuperado e mandou-lhe fazer uma base nova com dois degraus circulares. A encimá-lo colocaram um elegante galo dourado, de folha, tendo por cima a cruz de Malta. Contudo, este pelourinho foi vendido no século XIX (1880).



